

# Tribo da Periferia - Doce da Alma

tom:

Am

Ela é tipo aquela seda que salva  
 Tipo vinho seco que adoça a alma  
 Como aquela guerra que transmite calma  
 E o sorriso simples que merece palmas

É tipo a divisao de indecisões  
 O teor de uma erupção em emoções  
 E o caráter formado por ocasiões  
 E não vai ser moldado por opiniões  
 E o outro sou eu, o atribulado sou eu

Mas, também vem da rua  
 Criado sem pai, pô!  
 Acho que foi isso que me deixou tão sagaz, ah  
 Provar minha conduta, ainda é cedo demais  
 Mas, se hoje eu 'tô na guerra

É porque amanhã quero paz  
 E no declive  
 Se não tiver equilíbrio, é queda livre  
 E tipo eu sou a bala, ela é o calibre, pá!

Eu procuro a guerra, ela decide

Se vamos guerrear  
 Ela é eclipse  
 Eu sou quebrada  
 Eu sou formação marginal, ela é magistrada  
 Sou o maluco que pula de ponta da ponte  
 Ela é o horizonte, e nós juntos se torna estrada  
 Ela é o erro na medida exata  
 Ela é jóia rara, mais que o ouro, mais que a prata

E esse sem camisa de Evoque e cordão  
 Que faz dessa avenida melhor emoção  
 É bem avançado, o bagulho bem avançado, pô!  
 Faço do meu desande, minha direção!  
 Se eu pedir pra ela por uma balaclava

Sabe o que ela vai dizer?  
 Dá nada!  
 E se eu pedir pra virar vinte madrugada

Sabe o que ela vai dizer?  
 Ela é tipo aquela seda que salva  
 Tipo vinho seco que adoça a alma  
 Como aquela guerra que transmite calma  
 E o sorriso simples que merece palmas

## Acordes

